

**PLANO DE ENSINO:**

# **Trabalho, Sociedade e Desigualdades II**

**1º semestre letivo de 2020**

**Universidade Federal de Pelotas – UFPel**

**Instituto de Filosofia, Sociologia e Política – IFISP**

**Curso de Ciências Sociais**

**Prof. Francisco E. B. Vargas**

**(<https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/ensino>)**

# 1. Caracterização da Disciplina

- 1.1. Disciplina: **Trabalho, Sociedade e Desigualdades II**
- 1.2. Unidade: Instituto de Filosofia, Sociologia e Política (IFISP)
- 1.3. Responsável: Prof. Francisco E. B. Vargas
- 1.4. Cursos: Ciências Sociais e áreas afins
- 1.5. Carga horária total: 72 horas-aula
- 1.6. Créditos: 04
- 1.7. Local/horário: Segundas-feiras, das 19:00 às 22:20 horas, sala 311, campus de ciências sociais.
- 1.8. Pré-requisito(s): Sem pré-requisitos

## 2. Ementa:

A crise da condição salarial e as transformações do trabalho e do mercado de trabalho na contemporaneidade. O mercado de trabalho e o desenvolvimento local e regional. O mercado de trabalho, a produção das desigualdades sociais e as interseccionalidades. O papel do Estado e das instituições e políticas públicas de emprego no tratamento das desigualdades e da questão social. Mercado de trabalho, trajetórias profissionais e a construção das identidades sociais.

# 3. Objetivos

## 3.1. Geral:

- ❑ Analisar as transformações e a crise da condição salarial na contemporaneidade, particularmente no Brasil, no Estado do Rio Grande do Sul e na região sul do Rio Grande do Sul, abordando as seguintes dimensões:
  - As transformações do trabalho e do mercado de trabalho no Brasil, com foco no desenvolvimento e realidade regional;
  - O mercado de trabalho, a produção das desigualdades sociais e suas interseccionalidades (classe, gênero, raça, geração);
  - O papel do Estado, das instituições e políticas públicas de emprego no tratamento da questão social e das desigualdades;
  - As trajetórias de trabalhadores no mercado de trabalho e de suas construções identitárias.

## 3.2. Específicos:

- Identificar o que é o trabalho e seu estatuto teórico no pensamento sociológico contemporâneo.
- Analisar o mercado de trabalho, suas características e transformações sob a perspectiva sociológica.
- Analisar as transformações do mercado de trabalho, da relação salarial e das diversas formas de trabalho não assalariadas no Brasil, identificando e dimensionando a precariedade do trabalho e a produção das desigualdades sociais.
- Analisar o papel do Estado, das instituições e políticas públicas de emprego no tratamento da questão social.
- Analisar trajetórias e experiências de trabalhadores no mercado de trabalho e suas construções identitárias.
- Identificar e utilizar as principais fontes de dados e indicadores estatísticos sobre mercado de trabalho no Brasil, bem como fontes documentais.
- Analisar as transformações do trabalho e do mercado de trabalho na região sul do Estado do Rio Grande do Sul, em conexão com os objetivos e atividades propostos pelo Observatório Social do Trabalho, projeto de pesquisa, ensino e extensão do IFISP/UFPel.

# 4. Conteúdo programático:

1. A crise da condição salarial e as transformações do trabalho e do mercado de trabalho na contemporaneidade.
2. O mercado de trabalho, o desenvolvimento e a realidade brasileira e regional.
3. O mercado de trabalho, as desigualdades sociais e as interseccionalidades: classe, gênero, raça e geração na análise sociológica.
4. O papel do Estado e das instituições e políticas públicas de emprego no tratamento das desigualdades e da questão social.
5. Mercado de trabalho, trajetórias profissionais e a construção das identidades sociais.

# 5. Metodologia de Trabalho (I)

A partir da análise do referencial teórico sobre a crise da condição salarial na contemporaneidade em suas diversas dimensões (mercado de trabalho, desigualdades sociais, papel do Estado, construção de identidades), pretende-se desenvolver um conjunto de atividades de observação e monitoramento da realidade brasileira e da realidade local e regional, supondo a elaboração de projetos e planos de pesquisa, com a delimitação de temas e objetos específicos de investigação, com a respectiva definição da metodologia de investigação, com a execução das atividades de levantamento de dados, com a organização e análise dos dados levantados e com a elaboração de relatórios de pesquisa e apresentação dos resultados.

# 5. Metodologia de Trabalho (II)

As atividades da disciplina vinculam-se às atividades de pesquisa e extensão do Observatório Social do Trabalho, projeto que visa acompanhar, monitorar e analisar as transformações do trabalho na região sul do Estado do Rio Grande do Sul, conforme especificado no Portal do Observatório:

<http://wp.ufpel.edu.br/observatoriosocial>.

As atividades discentes estarão centradas na pesquisa teórica e no planejamento e execução de pesquisa empírica, com a elaboração de relatório de pesquisa e apresentação oral dos resultados da investigação.



# 6. Avaliação

A avaliação da disciplina será realizada a partir de duas dimensões principais: 1) Avaliação das atividades de pesquisa teórica (leituras, seminários, debates) com realização de Avaliação Escrita individual (08/06/2020); 2) Avaliação das atividades de pesquisa em grupos (levantamento de dados, análise e interpretação das fontes de pesquisa) com a elaboração de Relatórios de Pesquisa e apresentação de Trabalhos Orais no final do semestre. Cada dimensão terá um peso de 50% na composição da média final do semestre.

## 8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

Sem.	Data	Tópico Abordado
1ª	09/03/2020	Apresentação do plano de ensino da disciplina. Contexto de investigação: Trabalho e transformações do trabalho na contemporaneidade.
2ª	16/03/2020	A crise da condição salarial e as transformações do trabalho e do mercado de trabalho na contemporaneidade. (Josué P. da Silva, Robert Castel)
3ª	23/03/2020	A crise da condição salarial e as transformações do trabalho e do mercado de trabalho na contemporaneidade. (Ricardo Antunes)
4ª	30/03/2020	O mercado de trabalho, o desenvolvimento e a realidade brasileira e regional. (André Singer)
5ª	06/04/2020	O mercado de trabalho, o desenvolvimento e a realidade brasileira e regional. (Francisco Vargas)
6ª	13/04/2020	O mercado de trabalho, as desigualdades sociais e as interseccionalidades: classe, gênero, raça e geração na análise sociológica. (Guimarães, Hirata, Souza-Lobo)
7ª	20/04/2020	FERIADO
8ª	27/04/2020	O mercado de trabalho, as desigualdades sociais e as interseccionalidades: classe, gênero, raça e geração na análise sociológica. (Guimarães, Hirata, Souza-Lobo)
9ª	04/05/2020	O papel do Estado e das instituições e políticas públicas de emprego no tratamento das desigualdades e da questão social. (Márcio Pochmann)
10ª	11/05/2020	O papel do Estado e das instituições e políticas públicas de emprego no tratamento das desigualdades e da questão social. (Adalberto Cardoso)
11ª	18/05/2020	Mercado de trabalho, trajetórias profissionais e a construção das identidades sociais. (Dubar, Jessé Souza, Guimarães, Souza-Lobo)
12ª	25/05/2020	Mercado de trabalho, trajetórias profissionais e a construção das identidades sociais. (Dubar, Jessé Souza, Guimarães, Souza-Lobo)
13ª	08/06/2020	<b>AVALIAÇÃO ESCRITA</b>
14ª	15/06/2020	Realização das atividades de pesquisa e preparação dos relatórios finais.
15ª	22/06/2020	Realização das atividades de pesquisa e preparação dos relatórios finais.
16ª	29/06/2020	Entrega final dos trabalhos de pesquisa (impressos). Apresentação oral dos trabalhos de pesquisa.

# 8.1. Bibliografia Básica

ANTUNES, Ricardo. *O Privilégio da Servidão. O novo proletariado de serviços na era digital*. São Paulo: Boitempo, 2018.

CARDOSO, Adalberto. *Ensaio de Sociologia do Mercado de Trabalho Brasileiro*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

CASTEL, Robert. As transformações da questão social. In: BELFIORE-WANDERLEY, M. et al. (Org.). *Desigualdade e a questão social*. São Paulo, EDUC, 2000.

DUBAR, Claude. *A crise das identidades. A interpretação de uma mutação*. Porto, Edições Afrontamento, 2006.

GUIMARÃES, Antônio S. A. Sociologia e Natureza: classes, raças e sexos. In: ABREU, HIRATA & LOMBARDI. *Gênero e Trabalho no Brasil e na França. Perspectivas interseccionais*. São Paulo: Boitempo, 2016.

GUIMARÃES, Antônio S. A. Sociologia e Desigualdades: Desafios e Abordagens Brasileiras. In: MARTINS, Carlos B. *SOCIOLOGIA. Horizontes das Ciências Sociais no Brasil*. São Paulo: ANPOCS, 2010.

HIRATA, Helena. *Nova divisão sexual do trabalho? Um olhar voltado para a empresa e a sociedade*. São Paulo, Boitempo, 2002.

MOLIN, N. Dal & FIGUEIREDO, C.A.S. *Políticas Públicas e Desenvolvimento nos Municípios Gaúchos de Pelotas e Rio Grande*. Porto Alegre: Cirkula, 2014.

# 8.1. Bibliografia Básica

POCHMANN, Márcio. Rumos da política do trabalho no Brasil. IN: SILVA E SILVA e IAZBECK (Org.). *Políticas públicas de trabalho e renda no Brasil contemporâneo*. São Paulo, Cortez; São Luis, MA, FAPEMA, 2008.

SILVA, Josué P. *Trabalho, Cidadania e Reconhecimento*. São Paulo: Annablume, 2008.

SINGER, André. *O Lulismo em crise. Um quebra-cabeça do período Dilma (2011-2016)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

SOUZA, Jessé. *Os Batalhadores Brasileiros. Nova classe média ou nova classe trabalhadora?* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

SOUZA-LOBO, Elisabeth. *A Classe Operária tem dois Sexos. Trabalho, Dominação e Resistência*. São Paulo: Brasiliense, 1991.

VARGAS, Francisco. *Desenvolvimento e Desigualdades de Gênero: As Transformações no Mercado de Trabalho de Pelotas e Rio Grande*. In: MOLIN, N. Dal & FIGUEIREDO, C.A.S. *Políticas Públicas e Desenvolvimento nos Municípios Gaúchos de Pelotas e Rio Grande*. Porto Alegre: Cirkula, 2014.

VARGAS, Francisco. *Emprego e Desenvolvimento Regional: Contornos de uma Questão Social*. Revista da ABET, v. XI nº 2 Jul/Dez de 2012. São Paulo, ABET, Editora LTr.

## 8.2. Bibliografia complementar

ARENDDT, Hannah. *A Condição Humana*. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2010.

BRAVERMAN, Harry. *Trabalho e capital monopolista*. A degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro, Guanabara, 1987.

CASTEL, Robert. *As metamorfoses da questão social. Uma crônica do salário*. Petrópolis, Vozes, 2001.

GORZ, André. *Metamorfoses do trabalho. Crítica à razão econômica*. São Paulo, Anna Blume, 2005.

HIRATA, Helena. *Nova divisão sexual do trabalho? Um olhar voltado para a empresa e a sociedade*. São Paulo, Boitempo, 2002.

OFFE, Claus. *Trabalho & Sociedade: Problemas estruturais e perspectivas para o futuro da sociedade do trabalho*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1989.

NUN, José. O futuro do trabalho e a tese da massa marginal. *Novos Estudos*. Nº 56. CEBRAP, São Paulo, 2000.

POCHMANN, Márcio. *O emprego na globalização*. São Paulo, Boitempo, 2002.

# Bibliografia para as duas próximas aulas:

## **Próxima aula (16/03):**

1. A crise da sociedade do trabalho em debate. Capítulo 1.

(Josué Pereira da Silva)

In: SILVA, Josué. P. Trabalho, Cidadania e Reconhecimento. São Paulo: Annablume, 2008.

2. As transformações da questão social (Robert Castel)

In: BELFIORE-WANDERLEY, M. et al. (Org.). *Desigualdade e a questão social*. São Paulo, EDUC, 2000.

## **Para a aula do dia 23/03:**

3. A explosão do novo proletariado de serviços (Ricardo Antunes)

In: ANTUNES, R. O Privilégio da servidão. O novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.



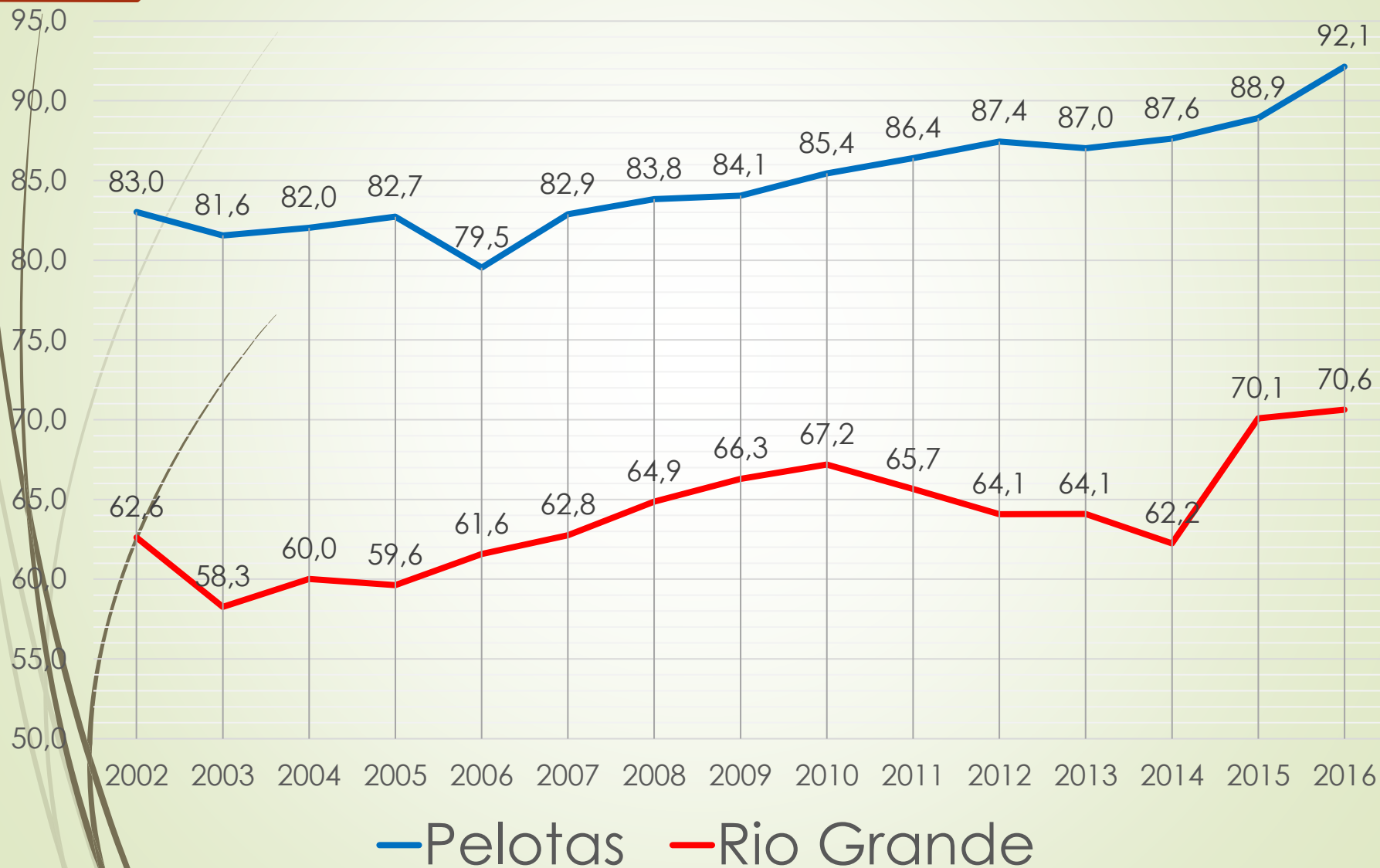
# **Exercício para Reflexão**

# Reflexão sobre os dados estatísticos (IBGE/PNADC):

- O que os dados estatísticos apresentados nas tabelas a seguir nos dizem sobre a vida social moderna e suas desigualdades sociais?
- Em que medida a sociologia pode ajudar a interpretar esses dados?



# Evolução da razão entre o rendimento médio feminino e o rendimento médio masculino, Pelotas e Rio Grande, 2002 a 2016.



**Tabela 4 (4093) - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, total, na força de trabalho, ocupadas, desocupadas, fora da força de trabalho, e respectivas taxas e níveis, por sexo. Brasil, trimestre abril-junho 2016.**

<b>População residente, População em idade ativa, população economicamente ativa, população ocupada, população desocupada, taxa de atividade e taxa de desocupação (Mil pessoas)</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
<b>População residente</b>	<b>205.301</b>	<b>99.429</b>	<b>105.873</b>
<b>%</b>	<b>100,0</b>	<b>48,4</b>	<b>51,6</b>
<b>Pessoas de 14 anos ou mais de idade</b>	<b>166.270</b>	<b>79.424</b>	<b>86.846</b>
<b>%</b>	<b>100,0</b>	<b>47,8</b>	<b>52,2</b>
<b>Pessoas de 14 anos ou mais de idade, na força de trabalho</b>	<b>102.384</b>	<b>57.616</b>	<b>44.767</b>
<b>%</b>	<b>100,0</b>	<b>56,3</b>	<b>43,7</b>
<b>Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas</b>	<b>90.798</b>	<b>51.928</b>	<b>38.870</b>
<b>%</b>	<b>100,0</b>	<b>57,2</b>	<b>42,8</b>
<b>Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas</b>	<b>11.586</b>	<b>5.688</b>	<b>5.897</b>
<b>%</b>	<b>100,0</b>	<b>49,1</b>	<b>50,9</b>
<b>Pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho</b>	<b>63.886</b>	<b>21.807</b>	<b>42.079</b>
<b>%</b>	<b>100,0</b>	<b>34,1</b>	<b>65,9</b>
<b>Taxa de participação na força de trabalho</b>	<b>61,6</b>	<b>72,5</b>	<b>51,5</b>
<b>Taxa de desocupação</b>	<b>11,3</b>	<b>9,9</b>	<b>13,2</b>

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

# PROPOSIÇÕES TEÓRICAS (1)

- Os estudos de gênero têm enfatizado que as ações e os papéis de homens e mulheres na sociedade são social e culturalmente construídos, transformando-se historicamente.
- Estes estudos enfatizam igualmente que se estabelece uma divisão sexual do trabalho entre homens e mulheres, de tal forma que é atribuída prioritariamente às mulheres, sobretudo no contexto das sociedades modernas (marcadas por valores e práticas patriarcais), o trabalho e as responsabilidades domésticas e aos homens o trabalho remunerado e profissional.

# PROPOSIÇÕES TEÓRICAS (2)

- Estes estudos têm enfatizado, igualmente, uma importante transformação das relações de gênero nas sociedades contemporâneas, alterando-se profundamente os valores relativos ao papel de homens e mulheres na vida social e no trabalho.
- A crescente participação das mulheres no mercado de trabalho é atribuída tanto às mudanças nesses valores (liberdade, autonomia e igualdade das mulheres) como às transformações econômicas das sociedades capitalistas (ampliação do mercado de trabalho e do consumo, expansão do setor de serviços, etc.).

# PROPOSIÇÕES TEÓRICAS (3)

- Os estudos de gênero tem mostrado, também, que apesar da maior autonomia e liberdade das mulheres, as desigualdades de gênero persistem em todas as esferas da sociedade e também no mercado de trabalho.
- As mulheres enfrentam condições desiguais no mercado de trabalho, ocupam atividades mais precárias, encontram-se mais vulneráveis, não têm acesso igual aos melhores postos de trabalho e isso é atribuído aos seus papéis sociais ainda fortemente alicerçados no trabalho e nas responsabilidades domésticas.

# PROPOSIÇÕES TEÓRICAS (4)

➤ Enfim, as mulheres tendem a manter uma relação mais ambígua com o trabalho remunerado, na medida em que se confrontam com empregos mais precários, com oportunidades mais escassas de bons trabalhos e com as responsabilidades domésticas que limitam seu investimento no mundo profissional. A maternidade, a educação dos filhos, a proximidade com a vida doméstica, bem como a precariedade do trabalho acabam restringindo o ingresso e dificultando a permanência das mulheres no mercado de trabalho.